



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPONENTE FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLOGICO DE ILHAS DO RIO TELES PIRES, NA REGIÃO AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE.

Jesulino Alves da Rocha Filho^{1,2*}, José Hypolito Piva², Fabiana Ferreira Cabral Gomes^{1,2}, Marco Antônio Camillo de Carvalho¹, Jean Correia de Oliveira^{1,2}, Arthur Teixeira Loiola³, João Rodrigo Cabeza³, Lucirene Rodrigues¹

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, 78580-000, Brasil ; ²Elo ambiental-Consultoria e Projetos, Alta Floresta, 78580-000, Brasil; * e-mail correspondência: eloambientalm@gmail.com; ³Companhia Hidrelétrica Teles Pires -CHTP, Alta Floresta, 78580-000, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A composição da vegetação de ilhas nos leitos dos rios apresentam diferenças e peculiaridades se comparadas com as margens de características aluviais e de florestas ao seu entorno com características de terra firme. Os resultados apresentados nesse trabalho são provenientes do inventário preliminar (novembro de 2014), antes do enchimento do reservatório da UHE Teles Pires localizada entre os estados de Mato Grosso e Pará. O presente trabalho teve como objetivo verificar a composição florística e parâmetros fitossociológicos da comunidade arbórea de parcelas em ilhas implantadas na área de influência direta usina Teles Pires. Foram instalados 4 Módulos de Monitoramento, onde cada módulo apresentava um transecto de 100 m de comprimento, perfazendo 02 parcelas permanentes de dimensões (40x50m), totalizando assim 08 parcelas permanentes. Todos os indivíduos com CAP \geq 31,5 cm foram mensurados e identificados. Os dados florísticos e parâmetros fitossociológicos foram calculados pelo Software Mata Nativa 3.0. Um total de 682 indivíduos foi amostrado no inventário, sendo esses representados por 128 espécies distribuídas em 42 famílias. As espécies que apresentaram maior valor de importância foram: *Brosimum lactescens* (S.Moore) C.C.Berg, *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith e *Bertholletia excelsa* Bonpl. Sendo que a área basal desses indivíduos que apresentou maior contribuição. A família com maior abundância e diversidade foi a Fabaceae, sendo esse padrão normal para florestas da região amazônica. Ambientes insulares tendem a apresentar diversidade florística diferenciada de demais formações vegetais, bem como maior fragilidade e condições de mudanças rápidas em sua estrutura. Ressaltando assim a importância de estudos para o subsídio de mecanismos de conservação desses ambientes, estabelecer um padrão que existia antes da instalação do empreendimento.

Agradecimentos: Os autores agradecem a CHTP/ELO AMBIENTAL por viabilizar a pesquisa no fornecimento de dados, e a UNEMAT pelo apoio proporcionado.